

## **Para especialista, classe média baixa é a responsável por manter o nível da atividade econômica no Brasil**

De acordo com o economista Guilherme Antonio M. Costa, professor do Curso de Administração das faculdades Integradas Rio Branco, a falta de crédito aos investimentos e aos novos negócios demonstra um comportamento de cautela dos empresários brasileiros frente à crise econômica. Além disso, o especialista afirma ainda que é preciso ter cuidado também em outros segmentos. “Há cautela no mercado, como nos bancos que estão com receio de emprestar”.

Porém, o professor destaca: “É necessário distinguir dois tipos de ocorrências no mercado interno. Os setores que estão voltados para a produção de bens que não dependem de insumos importados ou que não dependem da importação de máquinas e equipamentos vindos do exterior, tais como: alimentação (produção e comercialização), vestuário, produtos de higiene pessoal e cosméticos em geral, têxteis, brinquedos e turismo interno entre outros estão até em expansão, devido a incorporação de 27 milhões de indivíduos que saíram das classes econômicas D e E para a classe C que são famílias com renda entre 1.500 e 4.500 Reais, e que portanto engordaram a classe média com direito a um cartão de crédito para compras no Shopping Center, com direito a poder adquirir seu primeiro carro zero quilômetro, a adquirir seu computador ou mesmo o seu notebook e diversos aparelhos eletroeletrônicos como DVD, celular, TV de plasma, além de toda a linha de eletrodomésticos da linha branca (geladeiras, fogões, microondas, etc). Essa classe média baixa emergente é que está mantendo o nível das atividades econômicas de uma certa forma sustentável, evitando uma recessão como ocorre nos países do hemisfério norte (Estados Unidos, União Européia e Japão) que preveem um crescimento negativo dos seus PIB's entre -2 e -4 por cento em relação a 2008”.

O professor ressalta a importância da classe média. “O eixo dinâmico, portanto, de nossa economia em 2009, nesses tempos de crise econômica vem a ser os produtos da classe média brasileira que não dependem do mercado externo, para produzir e nem para investir (capitais externos). Está previsto para janeiro de 2010 que o salário mínimo irá para 506 Reais, já anunciado pelo Governo. Isso terá um impacto muito grande no consumo das famílias, que irão às compras de bens e de serviços”.

Para entrevistas:

***Para entrevistas, contate Patrícia Ribeiro e Flávia Lima (11 3675-5444) ou Tânia Ribeiro (11 3879-3156) da Ricardo Viveiros Oficina de Comunicação.***

### **Fundação de Rotarianos de São Paulo**

---

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros & Associados - Oficina de Comunicação

Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).

Tel.: 11-3675-5444; [patricia.ribeiro@viveiros.com.br](mailto:patricia.ribeiro@viveiros.com.br)

Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro

11-3879-3156; [assessoriaimprensa@frsp.org](mailto:assessoriaimprensa@frsp.org)

Assistente de Jornalismo: Flávia Lima [flavia@viveiros.com.br](mailto:flavia@viveiros.com.br)

